

# DOUTORADO E MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

	
<b>Universidade Federal de Viçosa Departamento de Educação Física</b>	<b>Universidade Federal de Juiz de Fora Faculdade de Educação Física e Desportos</b>

## PROCESSO SELETIVO 2016

**Inscrições:** 01 de Abril a 30 de maio de 2016

**Inscrições no site da UFV :**

<https://www3.dti.ufv.br/ppg/sisppg-inscricao-pos/instrucoes-inscricao-candidato/>

## DATAS IMPORTANTES NO PROCESSO SELETIVO DO DOUTORADO

**Fase (1):** Resultado da homologação da inscrição: 6 de Junho<sup>#</sup>

<sup>#</sup> Para homologação da inscrição do candidato este deverá anexar um artigo publicado em revista classificada como B2 ou superior, na área 21 da CAPES no WEBQUALIS, como autor ou co-autor.

**Fase (2):** Resultado da avaliação do Projeto de Pesquisa e Curriculum : 15 de Junho de 2016

**Fase (3):** Apresentação e Arguição do Projeto de Pesquisa: 20 de Junho de 2016\*

\* Somente para os candidatos classificados na fase (3) os três melhores classificados da etapa anterior para cada professor orientador, e que obtiverem uma nota igual ou superior a 70.

**Divulgação do resultado final: 30 de Junho de 2016**

## DATAS IMPORTANTES NO PROCESSO SELETIVO DO MESTRADO

**Datas das Provas:**

**Fase (1):** Prova Escrita: 14 de Junho de 2015.

**Fase (2):** Arguição sobre o Projeto de Pesquisa: 21 de Junho de 2016\*\*

**Fase (3):** Avaliação do Currículo: 21 de Junho de 2016\*\*

\*\*Somente para os candidatos classificados na fase (1).

**Divulgação do resultado final: 30 de Junho de 2016**

## **Apresentação**

O Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu*, em nível de mestrado e doutorado, oferecido em associação ampla pelo o Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (DES-UFV) e a Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora (FAEFID-UFJF), com recomendação da CAPES com conceito 4, visa atender à demanda por recursos humanos altamente qualificados gerada pelos vários cursos de graduação e especialização em Educação Física e áreas afins.

Por característica da Associação as atividades acadêmicas são desenvolvidas em ambas universidades, de forma que os alunos devem ter disponibilidade para se deslocarem entre ambas., em função do cronograma de atividades previsto pela coordenação e pelo orientador.

## **Área de Concentração e Linhas de Pesquisa**

O Doutorado e Mestrado em Educação Física são organizados em uma Área de Concentração e duas linhas de pesquisa:

### **AÉRE A DE CONCENTRAÇÃO: EXERCÍCIO E ESPORTE**

#### **1. ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE**

Estudo dos efeitos da atividade física e do sedentarismo em diferentes grupos populacionais.

#### **2. ESTUDOS DO ESPORTE E SUAS MANIFESTAÇÕES.**

Estudo dos aspectos, fisiológicos, socioculturais, históricos, psicológicos e como estes afetam ou são afetados pelo esporte.

## Vagas Oferecidas

Para o mestrado são oferecidas até 45 vagas. Para o doutorado são oferecidas 16 vagas, sendo uma para cada orientador.

### Docente

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréia Cristiane Carrenho Queiroz – UFJF - GV

Prof. Dr. Antônio José Natali – UFV\*

Prof. Dr. Ciro José Brito – UFJF – GV

Prof. Dr. Daniel Godoy Martinez – UFJF\*

Prof. Dra. Eveline Torres Pereira – UFV\*

Prof. Dr. Israel Teoldo da Costa – UFV\*

Prof. Dr. Jeferson Macedo Vianna – UFJF\*

Prof. Dr. João Carlos Bouzas Marins – UFV\*

Prof. Dr. Jorge Roberto Perroud de Lima – UFJF\*

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lilian Pinto da Silva – UFJF\*

Prof. Dra. Luciana Moreira Lima – UFV\*

Prof. Dra. Ludmila Mourão – UFJF\*

Prof. Dr. Maicon Rodrigues Albuquerque – UFV\*

Prof. Dr. Maurício Gattás Bara Filho – UFJF\*

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Lisa Caputo – UFJF\*

Prof. Dr. Mateus Camaroti Laterza – UFJF\*

Prof. Dr. Paulo Roberto dos Santos Amorim – UFV\*

Prof. Dr. Thales Nicolau Prímola Gomes – UFV\*

\* Indicam os professores que terão uma vaga no curso de doutorado

- Os candidatos devem observar na plataforma Lattes do CNPq as áreas de estudo dos possíveis orientadores ou no site do programa.
- Na inscrição os alunos deverão anexar um documento padrão indicando o professor orientador que o candidato estará concorrendo como primeira e segunda opção.

A produção científica dos Orientadores do Programa pode ser verificada nos respectivos currículos Lattes - Site: <http://www.cnpq.br/>

## PROCESSO SELETIVO DO MESTRADO

O processo seletivo será composto por 3 fases:

### **Primeira Fase – Eliminatória: 14 de junho de 2016**

Prova escrita (100 pts)

Na inscrição o(a) candidato(a) deverá identificar qual das duas linhas de pesquisa irá concorrer:

[ ] ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE.

[ ] ESTUDOS DO ESPORTE E SUAS MANIFESTAÇÕES.

A primeira parte será composta por dez questões de múltipla escolha da linha de pesquisa selecionada, totalizando vinte pontos. As questões serão elaboradas tomando como base a bibliografia específica indicada neste edital. A segunda parte da prova, totalizando oitenta pontos corresponderá a três questões discursivas na temática do orientador indicado pelo candidato na hora da inscrição. A bibliografia base corresponderá à indicada neste edital por cada professor, além de sua linha de estudo tomando como base currículo lattes do professor selecionado.

São classificados para a segunda fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 70.

**Local:** Universidade Federal de Viçosa - Viçosa – MG

O auditório de realização da prova será informado no site do curso com pelo menos uma semana de antecedência.

Horário: 9:00 horas

### **Segunda Fase – Eliminatória : 21 de Junho de 2016**

Arguição sobre o Projeto de Pesquisa (100 pts)

Serão classificados para a terceira fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 70.

**Local:** Departamento de Educação Física

Universidade Federal de Viçosa - Viçosa – MG

Horário: 9:00 horas

### **Terceira Fase - Classificatória**

Avaliação do Curriculum Vitae (100 pts)

Veja as instruções para a organização do curriculum vitae e critérios de pontuação.

### **NOTA FINAL**

A nota final será dada considerando a média aritmética da prova escrita, do projeto e currículo.

## Roteiro para montagem do Currículo Vitae PARA CANDIDATOS AO DOUTORADO

A organização do currículo deve, obrigatoriamente, seguir o roteiro abaixo. Os comprovantes devem ser anexados na mesma sequência do currículo.

### 1. Formação (até 30 pts)

- 1.1- Mestrado (20 pts)
- 1.2. Pós-graduação Lato Sensu (5 pts)
- 1.3- Bolsa de Iniciação Científica (5 pts)
- 1.4- Monitoria (2 pts)
- 1.5.- Bolsa de Extensão ou PET(3 pts)

### 2- Atividades de Pesquisa# - Publicações (até 40 pts)

# OBS.: Deve ser considerado apenas os últimos cinco anos.

- 2.1- Artigos científicos em revista indexada (10,8,6,4,2,1,0,5 pts cada, A1, A2, B1, B2, B3, B4, e B5)\*

\* *Quando o candidato for primeiro autor terá uma bonificação de 50% dos pontos*

- 2.2- Artigos científicos na íntegra em anais de congresso (0,5 pt cada)
- 2.3- Resumos em periódicos e anais de congressos/simpósios (0,25 cada, até 2 pts)

- 2.4.- Capítulo de livro (4 pts cada, até 20 pts)

- 2.5- Livro (10 pts cada, até 20 pts)

- 2..6 – Coordenador de grupo de pesquisa com certificação do CNPq ( 5 pts)

<http://lattes.cnpq.br/web/dgp>

- 2.7. Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e/ou Especialização (1 ponto por trabalho até 5 pts)

### 3- Atividades de Extensão (20 pts)

- 3.1- Cursos e palestras ministrados (2 pts cada, até 10 pts)
- 3.2- Participação em cursos ou palestras(0,5 pts cada, até 10 pts)

### 4- Atividades Profissionais (até 10 pts)

- 4.1 - Docência no terceiro grau (1 ponto a cada 15 horas, até 10 pts)
- 4.2 - Docência no primeiro e segundo graus e cursos técnicos (1 pt por ano, até 5 pts)

### Avaliação do Currículo Vitae

A pontuação do Currículo Vitae será feita em 3 etapas

- Soma da pontuação, conforme valores indicados acima;
- Atribuição de nota de 0 a 100 ao candidato de melhor currículo de cada orientador;
- Cálculo da proporção da nota de cada candidato em relação à maior nota.

### Classificação Final

- Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, o desempate será feito pela maior nota na etapa de argüição do projeto.
- Prazo de 48 horas para recursos após a divulgação do resultado final.

## **Roteiro para montagem do Currículo Vitae PARA CANDIDATOS AO MESTRADO**

A organização do currículo deve, obrigatoriamente, seguir o roteiro abaixo. Os comprovantes devem ser anexados na mesma sequência do currículo.

### **1. Formação (até 30 pts)**

- 1.1- Pós-graduação Lato Sensu (*10 pts cada*)
- 1.2- Bolsa de Iniciação Científica (*5 pts cada*)
- 1.3- Bolsa do PET (*5 pts cada*)
- 1.5- Monitoria (*5 pts cada*)
- 1.4- Bolsa de Extensão (*5 pts cada*)

### **2- Atividades de Pesquisa - Publicações (até 40 pts)**

- 2.1- Artigos científicos em revista indexada (*10,8,6,4,2,1,0,5 pts cada, A1, A2, B1, B2, B3, B4, e B5*)
- 2.3- Artigos científicos na íntegra em anais de congresso (*0,5 pt cada*)
- 2.5- Resumos em periódicos e anais de congressos/simpósios (*0,25 cada, até 2 pts*)
- 2.6- Capítulo de livro (*4 pts cada*)
- 2.7- Livro (*10 pts cada*)

### **3- Atividades de Extensão (20 pts)**

- 3.1- Cursos e palestras ministrados (*2 pts cada, até 10 pts*)
- 3.2- Participação em cursos ou palestras(*0,5 pts cada, até 10 pts*)

### **4- Atividades Profissionais (até 10 pts)**

- 4.1 - Docência no terceiro grau (*1 ponto a cada 15 horas, até 10 pts*)
- 4.2 - Docência no primeiro e segundo graus e cursos técnicos (*1 pt por ano, até 5 pts*)
- 4.3 – **Registro profissional em carteira de trabalho em clínicas, Academias e clubes (1 pt por ano, até 5 pts)**

### **Avaliação do Currículo Vitae**

A pontuação do Currículo Vitae será feita em 3 etapas

- Soma da pontuação, conforme valores indicados acima;*
- Atribuição de nota de 0 a 100 ao candidato de melhor currículo de cada orientador;*
- Cálculo da proporção da nota de cada candidato em relação à maior nota.*

### **Classificação Final**

- Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, o desempate será feito pela maior nota na Prova Escrita.*
- Prazo de 48 horas para recursos após a divulgação do resultado final.*

## CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Data	Horário	Evento
06/06/2016	9:00 h	Divulgação no site dos candidatos ao Doutorado com a inscrição homologada.
14/06/2016	9:00 às 12:00 h	Realização da Prova Escrita (Mestrado)
15/06/2016	12:00 h	Resultado no site da avaliação do Projeto de Pesquisa e Curriculum dos candidatos ao Doutorado  Resultado no site da Prova Escrita (Mestrado)
20, 21 e 22/06/2016	9:00 às 18:00 h	Apresentação e Arguição do Projeto de Pesquisa (Doutorado):
21/06/2016	9:00 às 18:00 h	Realização da Arguição sobre o Projeto de Pesquisa Avaliação do Currículo (Mestrado)
22/06/2016	20:00 h	Resultado da arguição sobre o Projeto de Pesquisa Avaliação do Currículo (Mestrado)
30/06/2016	10:00 h	Divulgação do resultado final dos candidatos aprovados para o mestrado e doutorado (no site do Programa)

### Inscrições

**Data:** 01 de abril a 30 de maio de 2016

**Local:** As inscrições serão feitas diretamente no portal da UFV no seguinte link:  
<https://www3.dti.ufv.br/ppg/sisppg-inscricao-pos/instrucoes-inscricao-candidato/>

### **DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO:**

- Formulário próprio de inscrição (disponível no site) cópia do diploma ou declaração de conclusão do curso de graduação\*;
- Histórico Escolar do curso de graduação\*;
- “Curriculum vitae”, em uma via (com comprovantes na versão pdf);
- Uma foto 3 x 4 digitalizada;
- Certidão de Nascimento ou Casamento\*;
- Cópia da Carteira de Identidade;
- Cópia do Documento de Serviço Militar;
- Cópia do Título de Eleitor;
- Cópia do CPF;
- Projeto de pesquisa em uma das linhas de pesquisa oferecidas pelo Programa;
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.
- Folha de identificação da linha de pesquisa que irá concorrer e estabelece a primeira e segunda opção do professor orientador que está disponível no site de inscrição.
- Cópia do diploma ou declaração de conclusão do curso de mestrado (Candidatos ao Doutorado)\*

\* Caso o candidato seja aprovado será necessário o envio dos documentos com cópia autenticada.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia para a linha: [ ] ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE.

- McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011

Cap. 7: Transferência de Energia no exercício.  
Cap. 9: Consumo de energia humana durante repouso e atividade física.  
Cap. 11: Diferenças individuais e mensuração das capacidades energéticas.  
Cap. 17: Capacidade funcional do sistema cardiovascular.  
Cap. 21: Treinamento para potência anaeróbica e aeróbica.  
Cap. 23: Recursos especiais para o treinamento com exercícios e o desempenho.  
Cap.: 32: Atividade física, saúde e envelhecimento.

- Farinati, P.T.V.; Ferreira, M.S. Saúde, promoção da saúde e educação Física. Rio de Janeiro: Editora UERJ., 2006.

Cap. 2: Concepções contemporâneas de saúde.  
Cap. 3: Promoção da saúde: conceitos e definições.  
Cap. 4: Modelos de intervenção em promoção da saúde;  
Cap. 5 Princípios do movimento da promoção da saúde.

### Bibliografia para linha: [ ] ESTUDOS DO ESPORTE E SUAS MANIFESTAÇÕES.

- 1) PLATONOV, V. Tratado geral de treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2008.  
Cap. 11 – As cargas no desporto e sua influência sobre o organismo dos desportistas;  
Cap. 12 – A fadiga e a recuperação no sistema de preparação de desportistas;  
Cap. 21 – A força e a preparação de força;  
Cap. 32 – O controle no treinamento desportivo.

- 2) McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.

Cap. 3: Nutrição ideal para exercício.  
Cap. 10: Dispêndio de energia durante a marcha o trote, a corrida a natação.  
Cap. 11: Diferenças individuais e mensuração das capacidades energéticas.  
Cap. 21: Treinamento para potência anaeróbica e aeróbica.  
Cap. 22: Força muscular: Treinando os músculos para se tornarem mais fortes.

- 3) GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. Desporto para crianças e jovens: Razões e Finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.

OBS.: Capítulos 1,2,3,4,5,6,9,10,11,13,14,22 e 23

- 4) DORNELES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione (Orgs.). **Educação física e gênero:** desafios educacionais. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

**Capítulo:** SILVEIRA, Viviane Teixeira; VAZ, Alexandre Fernandez. O doping e a construção de experiências de feminilidade: comentários a respeito de caso Rebeca Gusmão. In: DORNELES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione (Orgs.). **Educação física e gênero:** desafios educacionais. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. p. 291-308.

## **BIBLIOGRAFIA PARA AS QUESTÕES ESPECÍFICAS DO ORIENTADOR**

---

---

### **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréia Cristiane Carrenho Queiroz – UFJF – GV**

- 1) McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
  - 2) NEGRÃO CE; BARRETO ACP. Cardiologia do Exercício: do Atleta ao Cardiopata. 3ª ed. Barueri, SP. Manole. 2010.
- 

---

### **Prof. Dr. Antônio José Natali – UFV -**

- 1) McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.

Capítulo 15 (Sistema cardiovascular);  
Capítulo 16 (Regulação e integração cardiovascular);  
Capítulo 17 (Capacidade funcional do sistema cardiovascular).

---

### **Prof. Dr. Ciro José Brito – UFJF – GV -**

- 1) AMORIM, P.R.S.; GOMES, T.N.P. Gastoenergético na atividade física. Ed. Shape, Rio de Janeiro, 2003
  - 2) McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6º ed. Rio de Janeiro,  
Guanabara Koogan, 2011.
- 

---

### **Prof. Dr. Daniel Godoy Martinez – UFJF -**

- 1) McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
  - 2) NEGRÃO CE; BARRETTO ACP. Cardiologia do Exercício: do Atleta ao Cardiopata. 3º ed. Barueri, SP. Manole. 2010.
- 

---

### **Prof. Dra. Eveline Torres Pereira – UFV**

- 1) Relatório mundial sobre a deficiência/ World Health Organization, The world Bank; tradução Lexicus Serviços Linguísticos. São Paulo, 2012.
  - 2) DINIZ, D. O que é Deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007.
-

---

**Prof. Dr. Israel Teoldo da Costa – UFV -**

- 1) TEOLDO, I.; GUILHERME, J.; GARGANTA, J. **Para um futebol jogado com ideias: Concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes.** Curitiba: Editora Appris. 2015.
  - 2) ERICSSON, K. A.; CHARNESS, N.; FELTOVICH, P.; HOFFMAN, R. R. **The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance.** Cambridge: Cambridge University Press. 2006.
  - 3) BAR-ELI, M.; PLESSNER, H.; RAAB, M. **Judgement, decision making and sucess in sport.** Oxford: Wiley-Blackwell. 2011.
  - 4) GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. Desporto para crianças e jovens: Razões e Finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.  
OBS.: Capítulos 1,2,3,4,5,6,9,10,11,13,14,22 e 23
- 

**Prof. Dr. Jeferson Macedo Vianna – UFJF -**

- 1) Scott, Brendan R., et al. "Training Monitoring for Resistance Exercise: Theory and Applications." *Sports Medicine* (2016): 1-12.
  - 2) Pinto, Ronei Silveira, Renata Lopi, and Michel Arias Brentano. "Respostas metabólicas ao treinamento de força: Uma ênfase no dispêndio energético." *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, Florianópolis, SC. Vol. 13, n. 2 (2011), p. 150-157
  - 3) Reis, Victor, et al. "Energy cost of resistance exercises: An uptade." *Journal of Human kinetics* 29.Special Issue (2011): 33-39.
- 

**Prof. Dr. João Carlos Bouzas Marins – UFV -**

- 1) MARINS, J.C. B. **Hidratação na atividade física e no esporte: equilíbrio hidromineral:** Várzea Paulista: Fontoura, 2011. (Capítulos: 2, 4,5, 8,9,11, 12 e 14)
  - 2) McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. *Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano.* 6º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011. (Capítulos: 3, 11, 15, 17, 21, 25, 31 e 32)
- 

**Prof. Dr. Jorge Roberto Perrout de Lima – UFJF**

- 1) McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. *Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano.* 6º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
  - 2) LLOYD, R.S.; OLIVER, J.L. The youth physical development model: a new approach to long-term athletic development. *Strenth Cond J*, v.34, p. 37-43, 2012
- 

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lilian Pinto da Silva – UFJF**

- 1) NEGRÃO, C. E., BARRETO, A. C. P. *Cardiologia do Exercício: do atleta ao cardiopata.* São Paulo: Manole, 3ª. edição, 2010.
  - 2) Task Force of the European Society of Cardiology and the North American Society of Pacing and Electrophysiology. Heart rate variability. Standards of measurement, physiologic interpretation, and clinical use. *Circulation* 1996; 93:1043-1065.
-

### **Prof. Dra. Luciana Moreira Lima – UFV -**

- 1) American Diabetes Association. Standards of Medical Care in Diabetes. *Diabetes Care*, v. 39, Supplement 1, p. 1-119, 2016.
  - 2) Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. Arquivos Brasileiros de v.101(6), Suplemento 2, p.1-63, 2013.
- 

### **Prof. Dra. Ludmila Mourão – UFJF -**

#### Livro:

DORNELES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione (Orgs.). **Educação física e gênero: desafios educacionais**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

#### Capítulos do livro:

- 1) GOELLNER, Silvana Vilodre. A contribuição dos estudos de gênero e feministas para o campo acadêmico profissional da educação física. In: DORNELES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione (Orgs.). **Educação física e gênero: desafios educacionais**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. p. 23-43.
- 2) SILVA, Paula; GOMES, Paula Botelho. Masculinidades como singularidades múltiplas: uma proposta de análise das masculinidades no desporto. In: DORNELES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione (Orgs.). **Educação física e gênero: desafios educacionais**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. p. 45-68.
- 3) WENETZ, Ileana. Bonecas e barbies no contexto escolar: feminilidades em pauta? In: DORNELES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione (Orgs.). **Educação física e gênero: desafios educacionais**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. p.193-214.
- 4) DORNELLES, Priscila Gomes. Gênero e sexualidade na educação física escolar: notas sobre a normalização dos corpos no interior baiano. In: DORNELES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione. (Orgs.). **Educação física e gênero: desafios educacionais**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. p.215-238.
- 5) JAEGER, Angelita Alice. Relações de gênero e a medida do músculo no esporte. In: DORNELES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione (Orgs.). **Educação física e gênero: desafios educacionais**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. p. 267-290.
- 6) SILVEIRA, Viviane Teixeira; VAZ, Alexandre Fernandez. O *doping* e a construção de experiências de feminilidade: comentários a respeito de caso Rebeca Gusmão. In: DORNELES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione (Orgs.). **Educação física e gênero: desafios educacionais**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. p. 291-308.

#### Artigos:

ANJOS, Luiza Aguiar dos. "Vôlei masculino é pra homem": representações do homossexual e do torcedor a partir de um episódio de homofobia. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n.1, jan./mar., 2015. p.11-24.

GRESPAN, Carla Lisboa; GOELLNER, Silvana Vilodre. Fallon Fox: um corpo queer no octógono. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p. 1265-1282, out./dez. 2014. p.1265-1282

---

### **Prof. Dr. Maicon Rodrigues Albuquerque – UFV -**

- 1) DIAMOND, A. Executive Functions. **Annual Review of Psychology**, v. 64, n. 1, p. 135-168, 2013.
  - 3) BAR-ELI, M.; PLESSNER, H.; RAAB, M. **Judgement, decision making and sucess in sport**. Oxford: Wiley-Blackwell. 2011.
-

**Profª Drª Maria Elisa Caputo – UFJF -**

FERRERA, M.E.C; CASTRO, M.R; MORGADO, F.F.R. Imagem Corporal: reflexões, diretrizes e práticas de pesquisa . 1.ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2014.

**CAPÍTULOS:**

C B: LOURENÇO, Bárbara Hatzlhoffer. A ditadura da Beleza e suas consequências no discurso nutricional. IN: ALVARENGA, M. . SCAGLIUSI, F.B.;PHILIPPI, S.T. Nutrição e transtornos alimentares.São Paulo: Manole, 2011. p.59-84.

PISCIOLARO, F; AZEVEDO, A.P. Transtorno Alimentares e obesidade. IN: ALVARENGA, M. . SCAGLIUSI, F.B.;PHILIPPI, S.T. Nutrição e transtornos alimentares. São Paulo: Manole, 2011.p.85-98.

TEIXEIRA,P.C; POLACOW, O; KAWAMURA DE O.Q; ALVARENGA, M. Relação entre exercício Físico e Transtornos Alimentares. IN: ALVARENGA, M. . SCAGLIUSI, F.B.;PHILIPPI, S.T. Nutrição e transtornos alimentares.São Paulo: Manole, 2011. p. 133-144.

---

**Prof. Dr. Maurício Gattás Bara Filho – UFJF -**

- 1) MIRANDA, R; BARA FILHO, M (2008). Construindo um atleta vencedor. Porto Alegre: Artmed.
  - 2) BORRESEN, J.; LAMBERT, M. (2009). The Quantification of Training Load, the Training Response and the Effect on Performance. Sports Medicine ; 39 (9): 779-795.
- 

**Prof. Dr. Mateus Camaroti Laterza – UFJF -**

- 1) McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
  - 2) NEGRÃO CE; BARRETTO ACP. Cardiologia do Exercício: do Atleta ao Cardiopata. 3º ed. Barueri, SP. Manole. 2010.
- 

**Prof. Dr. Paulo Roberto dos Santos Amorim – UFV -**

- 1) American Diabetes Association. Standards of Medical Care in Diabetes. Diabetes Care, v. 39, Supplement 1, p. 1-119, 2016.
  - 2) AMORIM, P.R.S.; GOMES, T.N.P. Gasto energético na atividade física. Ed. Shape, Rio de janeiro, 2003.
  - 3) McARDLE WD; KATCH FI; KATCH VL. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 6º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
- 

**Prof. Dr. Thales Nicolau Prímola Gomes – UFV -**

- 1) WANNER, S. P. ; PRÍMOLA GOMES, T. N. ; [PIRES, W.](#) ; GUIMARAES, J. B. ; HUDSON, A. S. R. ; KUNSTETTER, A. C. ; FONSECA, C. G. ; DRUMMOND, L.R. ; DAMASCENO, W. C. ; COELHO, F. T. . Thermoregulatory responses in exercising rats: methodological aspects and relevance to human physiology. Temperature, v. 2, p. 457-475, 2015.

## ROTEIRO PARA MONTAGEM DO PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa deverá seguir o roteiro proposto a seguir, restringindo-se a, no máximo, 7 (sete) páginas (para candidatos do mestrado), e máximo de 12 páginas (para candidatos ao doutorado) digitadas em papel A4, fonte *Arial* tamanho 12, espaçamento 1,5.

### Capa

- Título do projeto
- CPF do candidato
- Nome do orientador a quem o projeto vai ser submetido.

**OBS.:** A capa não conta como número de páginas no limite estabelecido.

### 1 . Introdução

Faça, de forma sucinta, um relato da situação-problema abordada, citando dados ou informações que possam delimitar seu contexto. Fundamente sua defesa e linha de atuação/tema (O que?; Por que?). Apresente revisão bibliográfica atualizada que justifique objetivamente a execução da proposta.

### 2 . Objetivos

Enuncie os objetivos a serem alcançados pelo projeto.

### 3 . Métodos

Explique como se pretendem atingir os objetivos **determinados** (sujeitos, procedimentos e tratamento estatístico).

### 4. Referências

Relacione as fontes citadas no corpo do projeto

**OBS.:** As referências não contam como número de páginas no limite estabelecido. Considere 30 o número de referências máximas que devem ser citadas no projeto

OBS.: Anexos não contam como número de páginas no limite estabelecido.

## OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO SELETIVO

- 1) Todo processo seletivo será realizado na Universidade Federal de Viçosa.
- 2) A inscrição para o processo seletivo será feita pela internet no site já indicado anteriormente, não sendo necessário envio pelo correio de qualquer documento. Nesta etapa do processo não é necessário que o diploma seja autenticado.
- 3) Os recursos deverão ser feitos de forma escrita e entregues na secretaria da Pós-Graduação em Educação Física, na UFV, devidamente assinados no prazo de até 48 horas a cada etapa do processo seletivo